

Algar ▶▶

▶▶ SEMPRE JUNTO

**RELEASE DE
RESULTADOS
2T25**



Release de Resultados 2T25

A **Algar**, Companhia de serviços de telecomunicações focada no B2B, divulga seus resultados do **2º Trimestre de 2025 (2T25)**. As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). **As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 2º Trimestre de 2024 (2T24).**

DESTAQUES DO 2T25

❖ A Algar Telecom passa a se chamar “Algar”

A Companhia está atualizando o seu nome - parte de um reposicionamento da marca que reflete a evolução do negócio em soluções digitais e que hoje já oferta serviços em tecnologia, tecnologia da informação (TI) e internet das coisas (IoT), para além dos serviços tradicionais de telecomunicações. Com isso, a holding que reúne a Algar e outras empresas, como Algar Farming, Aviva e Algar Tech, passa a se chamar Grupo Algar. Essa mudança abrange um novo nome, logotipo e uma plataforma de comunicação renovada.

❖ Evolução consistente no EBITDA ajustado e sua margem

- O EBITDA ajustado do 2T25 atingiu R\$ 299,3 milhões com margem de 41,4%, seguindo a trajetória de crescimento iniciada no 1T25 e demonstrando uma recuperação operacional robusta (evolução de 41,4% no EBITDA e +11,1 p.p. na margem em relação ao mesmo trimestre de 2024).
- Os custos e despesas ajustados recuaram 13,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, reflexo direto do plano de turnaround que vem sendo executado pela Companhia, com ações na estrutura organizacional, renegociação de contratos e cortes estruturais.

❖ Disciplina no uso do capital – Capex

- A relação capex/receita líquida foi de 14,0% no 2T25 e 15,4% nos 6M25, demonstrando eficiência na alocação de capital (20,9% nos 6M24).

❖ Geração de caixa crescente no ano

- Geração operacional de caixa e caixa livre pós leasing superiores aos do 1T25 (2024 foi beneficiado por maior volume de venda de ativos).

R\$ Milhões	2T25	2T24	Δ% a/a	1T25	Δ%Tri	6M25	6M24	Δ% a/a
RECEITA LIQUIDA	723,1	699,3	3,4%	720,9	0,3%	1.444,0	1.397,6	3,3%
B2B	471,9	465,7	1,3%	474,3	-0,5%	946,2	935,5	1,1%
B2C	251,2	233,6	7,5%	246,6	1,9%	497,8	462,1	7,7%
EBITDA Ajustado ¹	299,3	211,7	41,4%	292,0	2,5%	591,3	453,7	30,3%
Margem - %	41,4%	30,3%	11,1 p.p.	40,5%	0,9 p.p.	40,9%	32,5%	8,5 p.p.
EBIT	63,0	66,8	-5,8%	54,4	15,8%	117,4	156,3	-24,9%
Capex operacional/Receita líquida	14,0%	21,1%	-7,1 p.p.	16,8%	-2,8 p.p.	15,4%	20,9%	-20,9 p.p.
Geração Operacional de Caixa	334,6	347,8	-3,8%	292,8	14,2%	627,4	612,5	2,4%
Fluxo de caixa operacional livre	139,0	216,1	-35,7%	71,8	93,5%	210,8	267,0	-21,0%

¹ Os efeitos pontuais que incidiram em "outras despesas operacionais", objetos de ajustes no EBITDA, estão detalhados no capítulo "EBITDA" desse relatório.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

R\$ Milhões	2T25	2T24	Δ% a/a	1T25	Δ%Tri	6M25	6M24	Δ% a/a
Receita líquida B2B	471,9	465,7	1,3%	474,3	-0,5%	946,2	935,5	1,1%
Conectividade	211,5	220,7	-4,2%	212,6	-0,5%	424,0	444,0	-4,5%
Produtos TIC	115,1	104,4	10,2%	115,2	0,0%	230,3	208,4	10,5%
Serviços Móveis	50,3	50,5	-0,4%	51,0	-1,5%	101,3	105,4	-3,9%
M2M	29,7	31,3	-5,2%	31,3	-5,0%	61,0	67,8	-10,0%
Humano	20,6	19,1	7,4%	19,7	4,2%	40,3	37,6	7,1%
Voz fixa	71,9	74,1	-2,9%	73,5	-2,2%	145,5	148,3	-1,9%
Outras	23,1	16,1	43,8%	22,0	5,0%	45,1	29,3	53,9%

No 2T25, a unidade B2B – responsável por dois terços da receita total da Companhia, **cresceu 1,3%**. Embora alguns serviços tenham apresentado retração, esse desempenho positivo foi impulsionado pelos **serviços TIC TI (6,9%)** e pelas **soluções de valor agregado** - como Empresa On (serviço de conectividade wi-fi) e Mediquo (serviço de telemedicina), contabilizados no grupo de outras receitas. Em relação ao 1T25, a queda de 0,5% é decorrente de menores receitas de dados e voz junto a clientes atacado (operadoras e ISPs) e, também, de um menor número médio de chips M2M ativos no período.

A Companhia vem observando um maior interesse, sobretudo entre médias empresas, de serviços de conexão como o SD-WAN, por exemplo, que propicia um maior controle e privacidade de conexão, se comparado à conexão tradicional. Esse produto, classificado como TIC dados, compõe o grupo de Produtos TIC juntamente com os serviços TIC TI, que são produtos que vão além da conectividade, tais como Cloud/hosting e soluções digitais.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

R\$ Milhões	2T25	2T24	Δ% a/a	1T25	Δ%Tri	6M25	6M24	Δ% a/a
Receita líquida B2C	251,2	233,6	7,5%	246,6	1,9%	497,8	462,1	7,7%
Banda larga	129,2	114,5	12,8%	125,8	2,7%	255,0	226,8	12,4%
Serviços Móveis	86,8	84,8	2,4%	86,3	0,5%	173,1	168,3	2,9%
Pós-pago	70,4	65,7	7,1%	69,6	1,1%	140,0	130,8	7,0%
Pré-pago	16,4	19,1	-14,0%	16,7	-1,8%	33,1	37,5	-11,6%
Voz fixa	11,6	14,1	-17,3%	12,4	-6,4%	24,0	28,8	-16,4%
Outras	23,6	20,3	16,3%	22,0	7,3%	45,7	38,3	19,2%

A unidade de negócios B2C manteve o ritmo de crescimento e expandiu **7,5%** no 2T25 a/a, sustentada principalmente pela evolução da banda larga por fibra combinada com serviços de valor agregado (SVAs – outras receitas). Conectamos 23,1 mil novos clientes de fibra com aumento na penetração de planos de maior velocidade e maior ARPU, o que contribuiu diretamente para o desempenho da **receita de banda larga (12,8%)**.

Merecem destaque, ainda, os **serviços móveis pós-pagos**. O aumento de 5,1% no número de clientes e de **7,1% nas receitas** desses clientes impulsionou a receita do negócio (2,4%), compensando a queda no pré-pago.

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	2T25	2T24	Δ% a/a	1T25	Δ%Tri	6M25	6M24	Δ% a/a
Custos e despesas totais	(423,5)	(433,9)	-2,4%	(427,8)	-1,0%	(851,3)	(850,4)	0,1%
Pessoal	(125,3)	(144,1)	-13,0%	(129,1)	-2,9%	(254,4)	(286,8)	-11,3%
Materiais/mercadorias vendidas	(13,5)	(14,1)	-4,2%	(11,3)	19,6%	(24,9)	(27,5)	-9,6%
Serviços de terceiros	(193,3)	(197,6)	-2,1%	(191,8)	0,8%	(385,1)	(383,9)	0,3%
Interconexão/meios de conexão	(35,4)	(42,8)	-17,2%	(38,7)	-8,5%	(74,1)	(75,6)	-2,0%
Propaganda e marketing	(9,1)	(13,2)	-30,7%	(12,5)	-26,8%	(21,6)	(23,0)	-5,9%
PCLD	(26,6)	(51,9)	-48,7%	(23,0)	15,6%	(49,6)	(67,7)	-26,7%
Aluguéis e seguros	(11,7)	(16,0)	-27,0%	(10,6)	10,3%	(22,2)	(38,8)	-42,7%
Outros*	(8,5)	45,7	-	(10,9)	-22,0%	(19,3)	52,8	-
(-) receita venda de imóveis	0,2	30,4	-	-	-	0,2	30,4	-
(-) receita venda de cobre (sucata)	0,2	23,3	-	1,0	-	1,2	46,1	-
(-) receita direito de uso Monet	-	-	-	-	-	-	17,0	-
Custos e despesas ajustados	(423,9)	(487,6)	-13,1%	(428,9)	-1,2%	(852,7)	(943,9)	-9,7%

*Inclui outras despesas/receitas operacionais

Nota: os números de materiais/mercadorias vendidas e o outros, dos 6M24, estão sendo corrigidos em relação ao release do ano anterior.

Os custos e despesas totais da Algar somaram R\$ 423,5 milhões no 2T25, o que representa uma variação de - 2,4% a/a e -1,0% t/t. Se excluirmos os efeitos pontuais, listados acima, houve uma queda de 13,1% e 1,2% respectivamente. Essas quedas são resultado das ações que vem sendo executadas, desde o 2º semestre de 2024, no âmbito do Plano de Turnaround da Companhia.

2T25 X 2T24: Principais variações:

- (-) R\$ 25,3 milhões em PCLD** em razão da Companhia ter efetuado, em junho de 2024, um ajuste de +R\$ 30,6 milhões nessa conta, resultado de adequação realizada nos critérios de cálculo da estimativa de perda esperada junto a clientes B2C;
- (-) R\$ 18,7 milhões em pessoal** explicados sobretudo pela reestruturação organizacional efetuada no final de 2024;
- (-) R\$ 7,4 milhões em interconexão e meios de conexão** decorrentes de otimizações no uso de última milha e em contratos de banda IP;
- (-) R\$ 4,3 milhões de aluguéis e seguros** oriundos da otimização de contratos de aluguéis de softwares e infraestrutura;
- (-) R\$ 4,2 milhões em serviços de terceiros** resultantes principalmente de menores gastos com consultorias/assessorias e manutenção de redes;
- (+) R\$ 54,1 milhões em outras despesas/receitas operacionais** explicados por ter havido, no 2T24, efeitos positivos pontuais no total de R\$ 53,7 milhões.

No 2T25 o EBITDA ajustado da Algar totalizou R\$ 299,3 milhões com uma margem de 41,4%, o que representa um crescimento de 41,4% no EBITDA e de 11,1 p.p. na margem (a/a). Essa evolução é fruto de todas as ações que vem sendo implementadas pela Companhia com vistas ao aumento da eficiência operacional e rentabilidade do negócio.

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do resultado do exercício para o EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado nos períodos indicados abaixo:

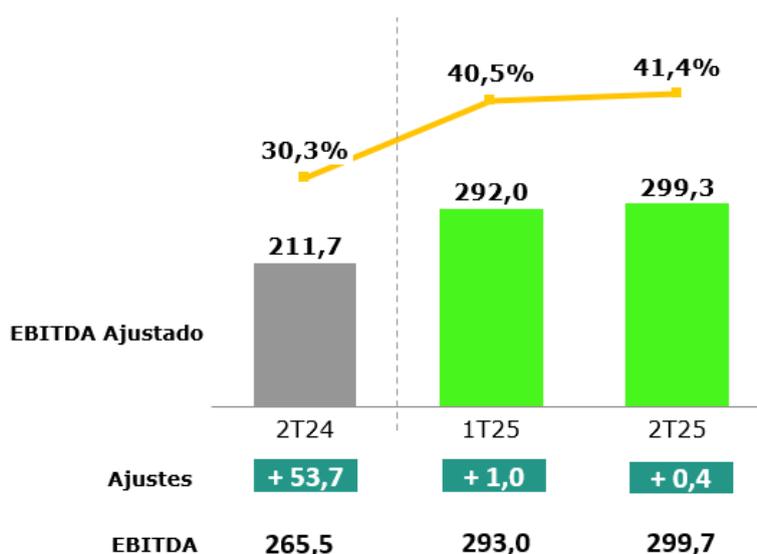
(em milhares de R\$, exceto %)	2T25	2T24	1T25	6M25	6M24
EBITDA (LAJIDA)	299,7	265,5	293,0	592,7	547,2
(-) venda de imóveis ⁽¹⁾	0,2	30,4	-	0,2	30,4
(-) venda de sucata ⁽²⁾	0,2	23,3	1,0	1,2	46,1
(-) venda de direito de uso do cabo submarino ⁽³⁾	-	-	-	-	17,0
EBITDA Ajustado	299,3	211,7	292,0	591,3	453,7
Receita operacional líquida	723,1	699,3	720,9	1.444,0	1.397,6
Margem EBITDA	41,4%	38,0%	40,6%	41,0%	39,2%
Margem EBITDA Ajustada	41,4%	30,3%	40,5%	40,9%	32,5%

⁽¹⁾ Ganho obtido com a venda de imóveis, contabilizados na linha de Ganho/Perda com Imobilizado e Intangível, que também contempla outras operações recorrentes. Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

⁽²⁾ Refere-se à venda de cabos de cobres resultantes da desmobilização dessa tecnologia e substituição da mesma pela fibra ótica; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

⁽³⁾ Refere-se ao efeito líquido entre: Cessão do direito de uso - IRU e Baixa de ativo imobilizado referentes à venda do direito de uso do cabo submarino Monet; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

EBITDA Ajustado e margem (%)



DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	2T25	2T24	Δ% a/a	1T25	Δ%Tri	6M25	6M24	Δ% a/a
Depreciação e amortização	(236,7)	(198,6)	19,2%	(238,6)	-0,8%	(475,3)	(390,9)	21,6%

O volume de depreciação e amortização totalizou **R\$ 236,7 milhões** no 2T25, um **aumento de 19,2%** em relação ao 2T24 explicado, sobretudo, pela redução da vida útil, realizada no 4º trimestre de 2024, dos equipamentos de terminais e meios de transmissão.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	2T25	2T24	Δ% a/a	1T25	Δ%Tri	6M25	6M24	Δ% a/a
Resultado financeiro	(117,3)	(105,2)	11,5%	(139,6)	-16,0%	(256,9)	(234,7)	9,5%
Receitas de aplicações financeiras	13,1	18,3	-28,6%	14,9	-12,5%	28,0	45,0	-37,7%
Juros por endividamentos	(81,6)	(79,2)	3,0%	(78,4)	4,1%	(160,0)	(164,5)	-2,7%
Variações monetárias por endividamento	(11,2)	(12,3)	-9,0%	(36,6)	-69,4%	(47,8)	(46,4)	3,0%
Outras	(37,6)	(32,0)	17,4%	(39,5)	-5,0%	(77,1)	(68,8)	12,1%

O resultado financeiro do 2T25 foi uma despesa líquida de **R\$ 117,3 milhões**, um **aumento de 11,5%** em relação ao 2T24 oriundo, sobretudo, de menores receitas com aplicações financeiras (menor saldo médio aplicado no período) e variações cambiais passivas relativas aos recebíveis da venda do direito de uso do cabo submarino Monet (contabilizadas em outras).

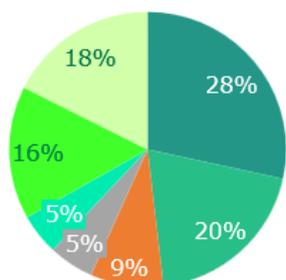
RESULTADO LÍQUIDO

R\$ Milhões	2T25	2T24	Δ% a/a	1T25	Δ%Tri	6M25	6M24	Δ% a/a
Resultado líquido	(57,3)	(28,2)	-103,0%	(88,5)	-35,2%	(145,8)	(85,9)	-69,6%

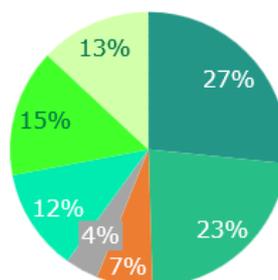
O resultado líquido consolidado da Algar foi um **prejuízo de R\$ 57,3 milhões** no 2T25. Apesar da melhor performance operacional do período, medida pelo EBITDA, o resultado da Companhia segue impactado pelo volume de depreciação e amortização e pelas despesas financeiras de seu endividamento.

INVESTIMENTOS

2T25: R\$ 101,6 Milhões



2T24: R\$ 147,9 Milhões



A **disciplina no uso do capital** é um outro importante compromisso da Companhia para alavancar sua geração de caixa.

Depois de investimentos, realizados em 2024, para a melhoria das redes, o foco atual da empresa é o de privilegiar a infraestrutura construída ao longo dos anos e destinar recursos às ações necessárias à execução da sua estratégia, sobretudo, à ativação de clientes, suporte aos produtos TIC&IOT e manutenção das operações,

A relação **capex operacional/receita líquida** foi de **14,0%** no 2T25 e **15,4%** nos 6M25.

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	2T25	2T24	Δ% a/a	1T25	Δ%Tri	6M25	6M24	Δ% a/a
Geração operacional de caixa	334,6	347,8	-3,8%	292,8	14,2%	627,4	612,5	2,4%
% EBITDA	111,6%	131,0%	-19,4 p.p.	99,9%	11,7 p.p.	105,9%	111,9%	-6,1 p.p.
IFRS16 Pagamento de leasing	(107,6)	(88,7)	21,4%	(87,1)	23,6%	(194,7)	(175,2)	11,1%
Geração operacional de caixa após leasing	226,9	259,1	-12,4%	205,7	10,3%	432,7	437,3	-1,1%
Capex	(114,8)	(159,6)	-28,1%	(142,2)	-19,3%	(257,0)	(290,5)	-11,5%
Venda de ativos	26,8	116,7	-77,0%	8,3	223,5%	35,1	120,2	-70,8%
Fluxo de caixa operacional livre	139,0	216,1	-35,7%	71,8	93,5%	210,8	267,0	-21,0%

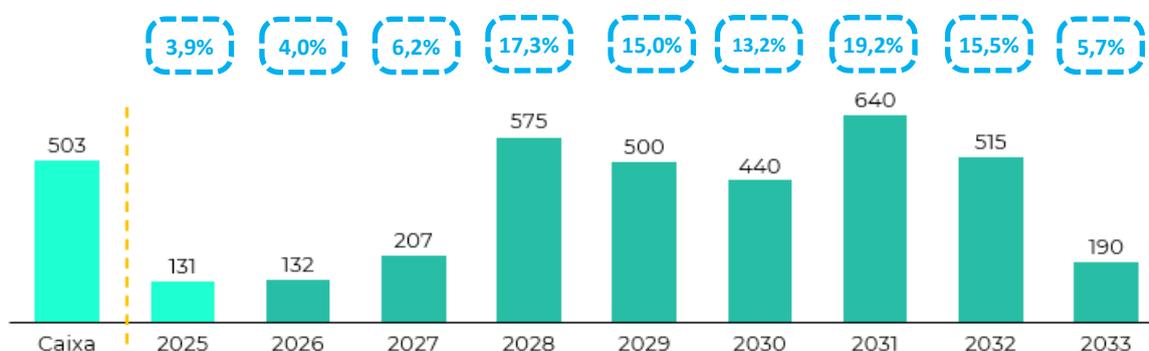
A geração operacional de caixa da Companhia segue robusta. Se excluirmos os efeitos das vendas de ativos nos períodos, o fluxo de caixa operacional livre do 2T25 e 6M25 aumentou 12,7% e 19,7% em relação aos mesmos períodos de 2024, respectivamente.

ENDIVIDAMENTO

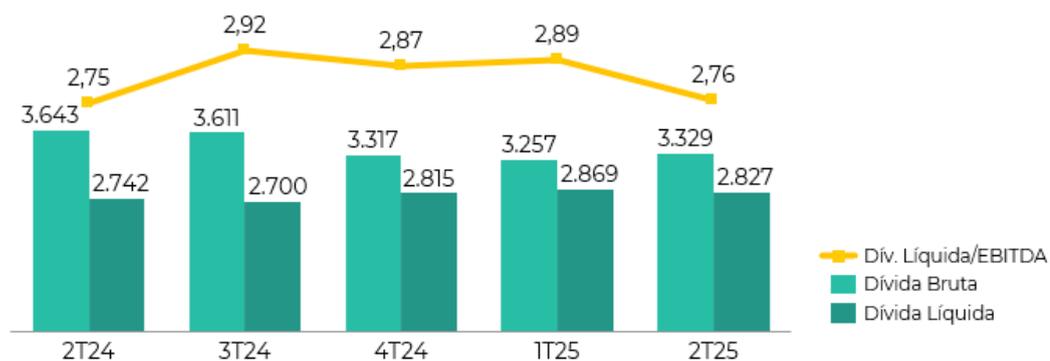
Endividamento - R\$ Milhões	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debentures - 8ª emissão - 2ª Série	R\$	CDI+0,9%	2026	131,4
Debentures - 11ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,60%	2028	426,7
Debentures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	384,7
Debentures - 12ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,55%a.a.	2029	783,9
Debentures - 12ª emissão - 3ª Série	R\$	IPCA+5,8806%a.a.	2032	384,0
Debentures - 14ª emissão	R\$	IPCA+6,3243%	2033	764,9
Debentures - 15ª emissão	R\$	CDI+1,30%	2032	423,3
BNDES - Giro Emergencial RS	R\$	7,42%	2029	21,3
BNDES - Fust Emergencial RS	R\$	TR + 2,7%	2030	8,8
Leasing	R\$	IPCA	2025	0,3
Endividamento - Ex IFRS 16	-	-	-	3.329,4
Caixa	-	-	-	(502,6)
Dívida Líquida - Ex IFRS 16	-	-	-	2.826,8
Efeitos do IFRS 16	-	-	-	777,8

O saldo de dívida da Companhia é **53% atrelado à taxa DI**, com **spread médio ponderado de 1,45%**, **46% atrelado ao IPCA**, com **spread médio ponderado de 5,88%** e 1% atrelado a outros indicadores. A dívida é composta, quase na totalidade, por debêntures com vencimentos distribuídos ao longo de 9 anos.

Aging da dívida junho/2025 (ex IFRS 16): R\$ 3.329,4 milhões



A Administração da Companhia tem envidado esforços para reduzir a alavancagem financeira da empresa. À despeito das maiores taxas de juros e inflação, as ações para melhoria da performance operacional, disciplina na alocação de capital e melhoria da geração operacional de caixa, contribuíram para a queda da alavancagem financeira de 2,87 em 31 de dezembro de 2024 para 2,76 no 2T25.



ANEXO I

DADOS OPERACIONAIS

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

(em Mil)	2T25	2T24	Δ% a/a	1T25	Δ%Tri
Número de clientes	199,6	196,7	1,5%	201,5	-1,0%
Corporativo	25,8	22,2	16,2%	26,1	-1,3%
MPE	173,8	174,5	-0,4%	175,4	-0,9%
Número de acessos	4.199,6	3.830,1	9,6%	3.908,9	7,4%
Conectividade	243,0	246,0	-1,2%	238,0	2,1%
Fibra	241,2	241,8	-0,3%	236,3	2,1%
Outras tecnologias	1,7	4,2	-58,5%	1,7	0,8%
Serviços Móveis	3.481,3	3.103,5	12,2%	3.175,1	9,6%
M2M (<i>Machine-to-Machine</i>)	3.365,1	2.997,9	12,2%	3.056,4	10,1%
Humano	116,2	105,6	10,1%	118,8	-2,1%
Voz fixa	475,3	480,6	-1,1%	495,8	-4,1%

Nota: A Companhia efetuou, em fevereiro de 2025, adequações em sua segmentação, de forma a garantir o adequado atendimento aos clientes. Nesse processo, 10,2 mil clientes migraram do MPE para o Corporativo e 4,0 mil clientes migraram do corporativo para o MPE. Esse movimento foi o responsável pela variação relevante desses grupos de clientes em relação ao 2T24.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

(em Mil)	2T25	2T24	Δ% a/a	1T25	Δ%Tri
Número de acessos	1.885,5	1.939,2	-2,8%	1.897,6	-0,6%
Banda larga	588,2	566,7	3,8%	586,8	0,2%
FTTH	586,2	563,1	4,1%	584,6	0,3%
Outras tecnologias	2,0	3,6	-43,8%	2,2	-9,3%
Serviços Móveis	1.048,7	1.077,7	-2,7%	1.052,2	-0,3%
Pós-pago humano	554,4	527,7	5,1%	551,8	0,5%
Pré-pago	494,3	550,0	-10,1%	500,5	-1,2%
Voz fixa	248,6	294,8	-15,7%	258,5	-3,8%
Acessos FTTH/Total de acessos banda larga	99,7%	99,4%	0,3 p.p.	99,6%	0,1 p.p.

CONSOLIDADO

(em Mil)	2T25	2T24	Δ% a/a	1T25	Δ%Tri
Total	6.085,1	5.769,3	5,5%	5.806,4	4,8%
Conectividade	831,2	812,7	2,3%	824,8	0,8%
Fibra	827,4	804,9	2,8%	820,9	0,8%
Outras tecnologias	3,8	7,8	-51,7%	4,0	-4,9%
Telefonia móvel	4.530,0	4.181,1	8,3%	4.227,3	7,2%
M2M	3.365,1	2.997,9	12,2%	3.056,4	10,1%
Humano	1.164,9	1.183,2	-1,6%	1.171,0	-0,5%
Telefonia fixa	723,9	775,4	-6,6%	754,3	-4,0%

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	2T25	2T24	Δ% a/a	1T25	Δ%Tri	6M25	6M24	Δ% a/a
RECEITA BRUTA	868,2	842,1	3,1%	866,0	0,2%	1.734,2	1.682,7	3,1%
Impostos e deduções	-145,0	-142,7	1,6%	-145,2	-0,1%	-290,2	-285,1	1,8%
RECEITA LÍQUIDA	723,1	699,3	3,4%	720,9	0,3%	1.444,0	1.397,6	3,3%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(435,0)	(499,4)	-12,9%	(446,1)	-2,5%	(881,1)	(941,8)	-6,4%
Pessoal	(125,3)	(144,1)	-13,0%	(129,1)	-2,9%	(254,4)	(286,8)	-11,3%
Materiais	(9,4)	(9,8)	-4,0%	(8,8)	6,6%	(18,2)	(18,4)	-1,1%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4,2)	(4,5)	-7,4%	(2,5)	64,4%	(6,7)	(9,5)	-29,8%
Serviços de terceiros	(193,3)	(197,6)	-2,1%	(191,8)	0,8%	(385,1)	(383,9)	0,3%
Interconexão e meios de conexão	(35,4)	(42,8)	-17,2%	(38,7)	-8,5%	(74,1)	(75,6)	-2,0%
Propaganda e marketing	(9,1)	(13,2)	-30,7%	(12,5)	-26,8%	(21,6)	(23,0)	-5,9%
PCLD	(26,6)	(51,9)	-48,7%	(23,0)	15,6%	(49,6)	(67,7)	-26,7%
Aluguéis e seguros	(11,7)	(16,0)	-27,0%	(10,6)	10,3%	(22,2)	(38,8)	-42,7%
Outros	(20,0)	(19,7)	1,5%	(29,2)	-31,5%	(49,1)	(38,2)	28,6%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	11,5	65,5	-82,4%	18,3	-37,1%	29,8	91,4	-67,4%
EBITDA	299,7	265,5	12,9%	293,0	2,3%	592,7	547,2	8,3%
<i>Margem - %</i>	<i>41,4%</i>	<i>38,0%</i>	<i>3,5 p.p.</i>	<i>40,6%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>41,0%</i>	<i>39,2%</i>	<i>1,9 p.p.</i>
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(236,7)	(198,6)	19,2%	(238,6)	-0,8%	(475,3)	(390,9)	21,6%
EBIT	63,0	66,8	-5,8%	54,4	15,8%	117,4	156,3	-24,9%
Financeiras Líquidas	(117,3)	(105,2)	11,5%	(139,6)	-16,0%	(256,9)	(234,7)	9,5%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(54,3)	(38,4)	41,7%	(85,2)	-36,3%	(139,6)	(78,4)	78,0%
IR e CS	(3,0)	10,1	-	(3,2)	-7,6%	(6,2)	(7,5)	-17,7%
RESULTADO LÍQUIDO	(57,3)	(28,2)	-103,0%	(88,5)	-35,2%	(145,8)	(85,9)	-69,6%
<i>Margem - %</i>	<i>-7,9%</i>	<i>-4,0%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>-12,3%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>-10,1%</i>	<i>-6,1%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>

ANEXO III

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	2T25	2T24	Δ% a/a	1T25	Δ%Tri	6M25	6M24	Δ% a/a
Receita líquida	723,1	699,3	3,4%	720,9	0,3%	1.444,0	1.397,6	3,3%
Custo dos serviços e mercadorias	(465,4)	(453,7)	2,6%	(483,5)	-3,7%	(948,9)	(888,2)	6,8%
Custo dos serviços	(461,3)	(449,2)	2,7%	(480,9)	-4,1%	(942,2)	(878,7)	7,2%
Pessoal	(60,5)	(71,8)	-15,7%	(62,5)	-3,2%	(122,9)	(136,4)	-9,9%
Materiais	(9,4)	(9,6)	-2,7%	(8,8)	6,6%	(18,2)	(18,0)	1,1%
Serviços de terceiros	(116,0)	(114,5)	1,3%	(118,3)	-1,9%	(234,3)	(228,9)	2,3%
Interconexão e meios de conexão	(35,4)	(42,8)	-17,2%	(38,7)	-8,5%	(74,1)	(75,6)	-2,0%
Aluguéis e seguros	(10,1)	(14,5)	-30,5%	(8,3)	21,8%	(18,4)	(35,9)	-48,7%
Depreciação e amortização	(221,5)	(185,3)	19,6%	(225,0)	-1,6%	(446,5)	(364,0)	22,7%
Outros	(8,4)	(10,7)	-21,8%	(19,4)	-56,7%	(27,8)	(19,9)	39,7%
Custo das mercadorias	(4,2)	(4,5)	-7,4%	(2,5)	64,4%	(6,7)	(9,5)	-29,8%
Lucro bruto	257,7	245,6	4,9%	237,4	8,6%	495,1	509,4	-2,8%
Despesas comerciais	(148,9)	(178,3)	-16,5%	(147,8)	0,8%	(296,7)	(319,4)	-7,1%
Pessoal	(47,9)	(53,4)	-10,3%	(48,4)	-1,0%	(96,3)	(109,5)	-12,1%
Serviços de terceiros	(48,0)	(46,0)	4,5%	(48,1)	-0,1%	(96,1)	(90,9)	5,7%
Propaganda e marketing	(9,1)	(13,2)	-30,7%	(12,5)	-26,8%	(21,6)	(23,0)	-5,9%
PCLD	(26,6)	(51,9)	-48,7%	(23,0)	15,6%	(49,6)	(67,7)	-26,7%
Aluguéis e seguros	(0,8)	(0,8)	-3,2%	(1,3)	-39,7%	(2,0)	(1,8)	12,0%
Depreciação e amortização	(6,9)	(6,2)	11,0%	(5,8)	18,1%	(12,7)	(12,5)	1,8%
Outros	(9,6)	(6,9)	39,5%	(8,8)	9,4%	(18,4)	(14,1)	30,5%
Despesas gerais e administrativas	(56,5)	(65,4)	-13,6%	(53,1)	6,4%	(109,5)	(123,9)	-11,6%
Pessoal	(17,0)	(18,9)	-10,2%	(18,3)	-7,1%	(35,2)	(40,9)	-13,8%
Serviços de terceiros	(29,3)	(37,1)	-20,9%	(25,5)	15,1%	(54,8)	(64,1)	-14,5%
Aluguéis e seguros	(0,8)	(0,7)	20,9%	(1,0)	-21,8%	(1,8)	(1,1)	65,8%
Depreciação e amortização	(7,4)	(6,5)	12,8%	(7,3)	1,3%	(14,7)	(13,2)	10,8%
Outros	(2,0)	(2,2)	-9,9%	(1,0)	99,7%	(3,0)	(4,6)	-35,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	10,6	64,9	-83,6%	17,8	-40,4%	28,5	90,3	-68,5%
Depreciação e amortização	(0,9)	(0,6)	49,4%	(0,5)	90,3%	(1,3)	(1,2)	14,0%
Outras	11,5	65,5	-82,4%	18,3	-37,1%	29,8	91,4	-67,4%
EBIT	63,0	66,8	-5,8%	54,4	15,8%	117,4	156,3	-24,9%

Nota 1: Em função da irrelevância dos valores de materiais nos grupos de despesas comerciais (R\$ 0,1 milhão) e administrativas (R\$ 0,1 milhão), esses valores do 2T24 estão sendo rerepresentados somados na linha de "outros" de suas respectivas categorias.

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	30/06/2025	31/12/2024	Δ
ATIVO	6.125,3	6.297,0	-171,7
Circulante	1.354,0	1.374,1	-20,1
Caixa e equivalentes de caixa	502,8	502,0	0,8
Contas a receber	576,0	591,7	-15,7
Estoques	25,8	39,1	-13,3
Tributos a recuperar	85,9	100,2	-14,3
Despesas antecipadas	147,0	128,5	18,5
Outros créditos	16,5	12,6	3,9
Não circulante	4.771,3	4.922,9	-151,6
Contas a receber	2,6	5,2	-2,6
Tributos a recuperar	154,9	153,5	1,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	162,7	162,7	0,0
Depósitos judiciais	36,6	34,2	2,4
Despesas antecipadas	106,4	121,2	-14,8
Direito indenizatório de provisões	39,6	38,2	1,4
Aplicações financeiras	4,1	1,4	2,7
Outros créditos	6,7	2,8	3,9
Investimentos	2,5	2,3	0,2
Imobilizado	2.842,2	2.942,8	-100,6
Intangível	749,9	745,2	4,7
Ativo de direito de uso - arrendamento	663,0	713,3	-50,3
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.125,3	6.297,0	-171,7
Circulante	1.253,9	1.405,5	-151,6
Empréstimos e financiamentos	5,5	0,9	4,6
Debêntures	247,8	387,3	-139,5
Obrigação com outorga ANATEL	4,6	4,4	0,2
Passivo de arrendamento	275,1	294,8	-19,7
Fornecedores	278,1	318,4	-40,3
Impostos, taxas e contribuições	209,5	191,7	17,8
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2,8	0,2	2,6
Salários, provisões e encargos sociais	123,0	115,2	7,8
Dividendos a pagar	0,1	0,4	-0,3
Receitas antecipadas	17,7	14,9	2,8
Títulos a pagar	14,4	8,4	6,0
Outras obrigações	75,3	69,0	6,3
Não circulante	3.857,4	3.731,8	125,6
Empréstimos e financiamentos	30,3	5,4	24,9
Debêntures	3.014,6	2.891,8	122,8
Obrigação com outorga ANATEL	69,6	65,4	4,2
Passivo de arrendamento	502,7	533,6	-30,9
Salários, provisões e encargos sociais	0,7	4,6	-3,9
Provisões	223,8	213,8	10,0
Receitas antecipadas	13,1	14,7	-1,6
Outras obrigações	2,6	2,6	0,0
Patrimônio Líquido	1.013,9	1.159,6	-145,7
Capital social	901,8	901,8	0,0
Reserva legal	123,6	123,6	0,0
Reserva de retenção de lucros	133,0	133,0	0,0
Prejuízos acumulados	-145,8	0,0	-145,8
Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído	4,1	4,2	-0,1
Ações em tesouraria	-2,9	-2,9	0,0

ANEXO V

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	30/06/2025	30/06/2024	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-139,6	-78,4	-61,2
Depreciação e amortização	475,3	390,9	84,4
Perda com imobilizado e intangível	-0,8	-15,6	14,8
Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	219,0	215,0	4,0
Outros encargos financeiros líquidos	53,2	63,5	-10,3
Provisão para perda esperada de contas a receber	49,6	67,7	-18,1
Resultado da venda cabo monet	0,0	-17,0	17,0
Perda com estoque	8,9	0,0	8,9
Constituição (reversão) de provisões	9,6	1,6	8,0
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em contas a receber	-58,1	-3,6	-54,5
(Aumento) redução em estoques	4,3	12,9	-8,6
Redução em tributos a recuperar	13,0	-12,0	25,0
(Aumento) redução em depósitos judiciais	-2,4	-2,5	0,1
(Aumento) de despesas antecipadas	-3,8	-27,2	23,4
Redução de títulos a receber	0,3	0,2	0,1
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	-7,9	4,4	-12,3
Redução em fornecedores	-0,5	-19,7	19,2
Aumento (redução) em obrigações sociais	3,9	28,8	-24,9
Aumento (redução) em impostos taxas e contribuições	17,8	21,3	-3,5
Aumento (redução) em títulos a pagar	0,0	0,0	0,0
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	-1,1	7,9	-9,0
Provisões pagas	-10,2	-10,7	0,5
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	-3,1	-14,7	11,6
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	627,4	612,5	14,9
Fluxo de caixa de investimentos			
Em ativo imobilizado e intangível	-257,0	-290,5	33,5
Recebimento de venda de ativo imobilizado	35,1	120,2	-85,1
Aumento de aplicação financeira de longo prazo	-2,5	0	-2,5
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	-224,3	-170,3	-54,0
Fluxo de caixa de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	429,7	0,0	429,7
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	-463,8	-279,9	-183,9
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	-168,4	-268,1	99,7
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	-5,1	-1,0	-4,1
Pagamento de passivo de arrendamento	-194,7	-175,2	-19,5
Pagamento de financiamento Anatel	0,0	-7,7	7,7
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	-402,3	-731,9	329,6
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	0,8	-289,7	290,5
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	502,0	1.191,2	-689,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	502,8	901,5	-398,7

Nota: os valores do ano de 2024 de (aumento) redução de estoques, investimentos em imobilizado e intangível e pagamento de financiamento Anatel estão sendo corrigidos em relação aos valores publicados no release do ano anterior.

Algar ▶▶
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO